

COMISSÃO DE PLANEAMENTO DA REGIÃO CENTRO

PERSPECTIVAS DE INVESTIMENTOS E DE EMPREGO NA INDÚSTRIA



1.º TRIMESTRE DE 1972

122

COMISSÃO DE PLANEAMENTO DA REGIÃO CENTRO

**PERSPECTIVAS DE INVESTIMENTOS
E DE EMPREGO NA INDÚSTRIA**

1.º TRIMESTRE DE 1972

REGIÃO CENTRO

PERSPECTIVAS DE INVESTIMENTOS E DE EMPREGO NA INDÚSTRIA

1º. TRIMESTRE DE 1972

A Comissão de Planeamento da Região Centro inicia, com este número, uma publicação trimestral tendente a identificar as perspectivas de empreendimentos industriais e as intenções de investimento e de emprego na Região Centro, comparando a sua situação neste sector com a das outras Regiões-Plano do Continente.

Não se desconhece que o desenvolvimento não se avalia apenas pela realização de investimentos num dado sector, mas é sim o resultado de toda uma acção ampla e global que resulta da convergência da iniciativa do sector público e das entidades privadas.

Porém, porque a Indústria é importante factor motor do desenvolvimento e a iniciativa privada o seu principal motivador, escolheu-se este sector para servir de aferidor indirecto da participação do sector privado na dinamismo do desenvolvimento da Região e do País. Por outro lado, trata-se do único sector em relação ao qual se publicam regularmente informações, o que permite garantir periodicidade certa na publicação do presente folheto.

Pretende-se deste modo dar uma contribuição para a análise periódica da situação conjuntural da indústria na Região e ao mesmo tempo chamar a atenção para o esforço que a própria Região, no seu conjunto, e as zonas que a constituem terão de fazer para atingir rapidamente o nível de progresso económico de que algumas parcelas do País já disfrutam.

1. PERSPECTIVAS DE INSTALAÇÕES E AMPLIAÇÕES DE NOVOS ESTABELECI- INDUSTRIAIS.

Os elementos referentes à instalação de novos estabelecimen-
tos industriais constantes dos QUADROS, I, II e III, foram apurados a
partir do Boletim de Minas da Direcção Geral de Minas e Serviços Geo-
lógicos - Industrias Extractivas - e do Boletim Semanal da Direcção
Geral dos Serviços Industriais - Industrias Transformadoras.

Os primeiros referem-se aos registos, de minas efectuados
no 3.º trimestre de 1971 (QUADRO I, 1.ª COLUNA), e às minas concedidas
para exploração no mesmo período (QUADRO II, 1.ª COLUNA).

Os restantes, já relativos ao 1.º trimestre de 1972, são
uma contagem das autorizações solicitadas (QUADRO I) e concedidas
(QUADRO II) no âmbito do condicionamento industrial.

Quanto às autorizações solicitadas verifica-se que o seu nú-
mero atinge, para a Região Centro, cerca de 36% do total de autori-
zações solicitadas no Continente. Apenas a Região Norte solicitou mai-
or número de autorizações de instalação de estabelecimentos industri-
ais.

No respeitante às autorizações concedidas já a situação se
altera um pouco, sendo a Região Centro ultrapassada pelas duas Regiões
industrialmente mais desenvolvidas. Veremos adiante que esta posição
relativa da Região Centro em relação às Regiões do Norte e de Lisboa
se mantém no que toca a intenções de investimentos e empregos daí re-
sultantes.

Passando, agora, à situação relativa dos distritos que cons-
tituem a Região Centro conclui-se que o maior número de solicitações
respeita aos distritos interiores (60% do total regional) enquanto
que o maior número de autorizações concedidas se distribuem pelos
três distritos litorais (também cerca de 60% do total da Região).

QUADRO I - CRIAÇÃO DE NOVOS ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS
AUTORIZAÇÕES SOLICITADAS (a)

1972 - 1º - TRIMESTRE

REGIÕES (C.A.E.)	CRIAÇÃO DE NOVOS ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS																	TOTAL					
	EXTRACATIVAS	ALIMENTARES	BEBIDAS	TABACO	TEXTIS	CALÇADO E RESTU.	MADERA E COBERTA.	MOBILIÁRIO	PAPEL	TIPOGRAFIA	CURTUMES	BORRACHA	QUÍMICAS	PERFUMES	MINERAIS NÃO META.	METALÚRGICAS	PRODUTOS METÁLICOS		CONSTR. DE MÁQUIN.	MÁQ. E APAR. ELEC.	MATERIAL DE TRANS.	TRANSF. DIVERSAS	
REGIÃO CEARÁ	17	2	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	25
AZEIJO	1	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4
COIMBRA	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2
ELÍRIA	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
C. BRANCO	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
GUARDA	6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6
VISEU	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5
REGIÃO NORTE	25	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	29
REGIÃO DE LISBOA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
REGIÃO SUL	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
CONTINENTE	43	4	1	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	63

(a) - Autorizações solicitadas ao abrigo do condicionamento industrial

(b) - Compreende os registos não anulados de minas, efectuados no 3º trimestre de 1971

NOTA: - BOLETIM DE MINAS - D.G. DE MINAS E.S.G., VOL. 8, Nº 3

BOLETIM SEMANAL - D-G DOS SERVIÇOS INDUSTRIAIS, Nºs. 314 A 316

QUADRO II - CRIAÇÃO DE NOVOS ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS
AUTORIZAÇÕES CONCEDIDAS (a)

1972 - 1º - TRIMESTRE

C.A.R.	EXTRACTIVAS	ALIMENTARES	BEBIDAS	TABACO	TEXTILIS	CALÇADO E VESTUÁRIO	MADEIRA E CORTIÇA	MOBILIÁRIO	PAPEL	TIPOGRAFIA	CURTIÇAS	BORRACHA	QUÍMICAS	PIREÓLITO	MATERIAS NÃO METAL.	METALÚRGICAS	PRODUTOS METÁLICOS	CONSTR. DE MÁQUINAS	MQ. E APAR. ELEC.	MATERIAL DE TRANSP.	TRANSP. DIVERSAS	TOTAL
REGIÃO CENTRO	6	22	5	-	6	5	12	-	-	3	-	-	2	-	11	6	9	1	1	11	3	100
AVRILHO	1	3	3	-	1	2	2	-	-	2	-	-	1	-	2	4	5	1	-	1	-	26
COIMBRA	-	2	-	-	2	1	4	-	-	1	-	-	1	-	5	-	1	1	-	3	-	15
LEIRIA	-	3	1	-	2	1	3	-	-	1	-	-	1	-	5	1	1	1	1	3	1	21
C. BRANCO	-	1	1	-	1	2	2	-	-	-	-	-	-	-	1	1	2	-	-	4	2	11
GUARDA	3	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	1	-	-	-	-	-	10
VISEU	2	11	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-	17
REGIÃO NORTE	5	16	5	-	17	14	12	20	3	3	1	3	7	-	6	4	19	5	2	10	15	165
REGIÃO DE LISBOA	-	16	4	-	4	6	14	9	1	6	1	3	2	1	6	4	13	11	4	28	11	125
REGIÃO SUL	2	7	4	-	1	1	6	1	-	-	-	-	2	-	5	4	5	5	-	13	-	54
SUMÁRIO	13	55	16	-	28	26	46	30	4	12	2	6	4	1	29	10	46	22	7	62	29	444

(a) - Autorizações concedidas ao abrigo do condicionamento industrial

(b) - Compreende as minas concedidas para exploração no 3º trimestre de 1971

FONTE : - BOLETIM DE MINAS - D-G DE MINAS E SERVIÇOS GEOLÓGICOS

VOL. Nº 3

BOLETIM SEMANAL - D-G DOS SERVIÇOS INDUSTRIAIS, Nº 311A 326

QUADRO III - CRIAÇÃO DE NOVOS ESTABELECEMENTOS INDUSTRIAIS (RESUMO)
1972 - 1º - TRIMESTRE

REGIÕES	AUTORIZAÇÕES		AUTORIZAÇÕES SOLICITADAS		AUTORIZAÇÕES CONCEDIDAS		
	Nº	% EM RELAÇÃO AO CONTINENTE	% EM RELAÇÃO À REGIÃO CENTRO	% EM RELAÇÃO À REGIÃO CENTRO	Nº	% EM RELAÇÃO AO CONTINENTE	% EM RELAÇÃO À REGIÃO CENTRO
REGIÃO CENTRO	23	36	100	100	100	22	26,0
AVEIRO	4	-	17,3	-	26	-	15,0
COIMBRA	3	-	13,0	-	15	-	21,0
LEIRIA	2	-	8,6	-	21	-	11,0
C. BRANCO	1	-	4,3	-	11	-	10,0
GUARDA	6	-	26,0	-	10	-	17,0
UISEU	7	-	30,4	-	17	-	-
REGIÃO NORTE	29	46	-	-	165	37	-
REGIÃO DE LISBOA	9	15	-	-	125	28	-
REGIÃO SUL	2	3	-	-	54	12	-
CONTINENTE	65	100	-	-	444	100	-

FONTE : QUADRO I e QUADRO II

Também se verá adiante, através do QUADRO IV, que ao maior número de concessões não corresponde sempre maior percentagem de intenção de investimento ou de empregos prováveis.

2. INTENÇÕES DE INVESTIMENTO E EMPREGO NA INDÚSTRIA

Os elementos apresentados nos QUADROS IV e V foram obtidos a partir do apuramento, trimestral publicado pela Direcção Geral dos Serviços Industriais e referem-se às perspectivas de investimento e emprego manifestadas pelos empresários nos pedidos de instalação de novos estabelecimentos e de ampliações dos existentes, apresentados ao abrigo dos artigos 17º, 28º e 30º do Decreto-lei nº 46 666 de 24 de Novembro de 1965 (condicionamento industrial).

Este apuramento não cobre as intenções de investimento e emprego das indústrias extractivas nem todas as das indústrias transformadoras: não abrange nomeadamente as actividades isentas de condicionamento, as indústrias de medicamentos (sujeitas a legislação especial) e as ampliações não condicionadas.

Da análise do QUADRO IV verifica-se que a Região Centro participa com 16% nas intenções de investimento e com 22% nos empregos a criar no Continente.

Também lhe correspondem mais de 50% das intenções de investimento nos ramos de bebidas (58%) e curtumes (89%) e apresenta percentagens destacadas para as indústrias metalúrgicas, têxteis, calçado e vestuário e madeiras e cortiça.

As Regiões com maior participação são as do Norte e de Lisboa, que ao mesmo tempo dominam reveesando-se neste domínio maior número de ramos industriais, incluindo os relativos a indústrias de base: químicas, metalúrgicas, máquinas e aparelhagem eléctricas, máquinas e material de transporte.

Na Região Centro, destes ramos apenas apresenta certa predominância nas intenções de investimento (49%) o das indústrias metalúrgicas.

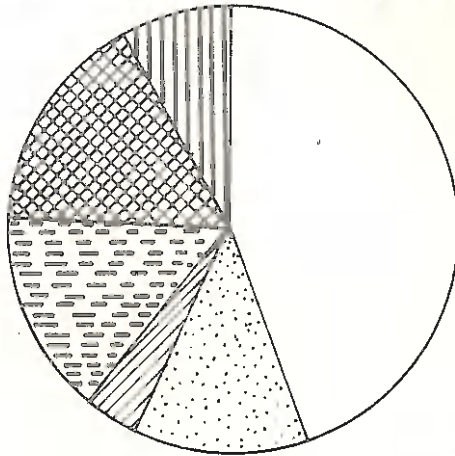
QUADRO IV - INTENÇÕES DE INVESTIMENTO E EMPREGO

1972 - 1º - TRIMESTRE

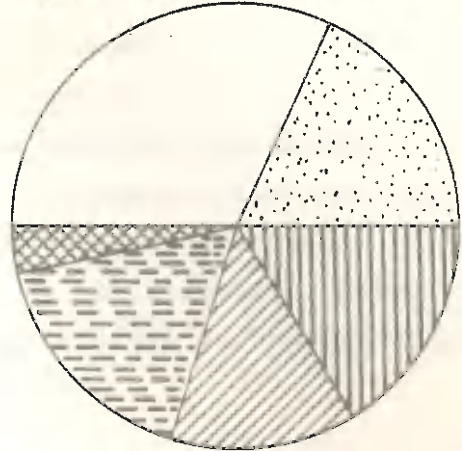
ACTIVIDADES INDUSTRIAIS (C.A.E.)	REGIÃO NORTE		REGIÃO CENTRO		REGIÃO DE LISBOA		REGIÃO SUL		CONTIENENTE	
	Contos	%	Contos	%	Contos	%	Contos	%	Contos	%
TOTAL	466 514	41	183 119	16	464 901	41	24 945	2	1 139 479	100
ALIMENTARES	12 535	9	13 136	10	103 314	75	8 781	6	137 766	100
BEBIDAS	8 722	38	13 437	58	766	3	214	1	23 139	100
TABACO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TEXTÉIS	139 191	71	54 504	28	1 858	1	156	-	195 709	100
CALÇADO E VESTUÁRIO	24 657	65	9 197	24	3 888	10	236	1	37 978	100
MADEIRAS E CORTIÇA	4 825	21	5 688	25	11 800	51	792	3	23 105	100
MOBILIÁRIO	8 547	81	-	-	1 744	16	300	3	10 591	100
PAPEL	3 398	49	-	-	3 600	51	-	-	6 948	100
TIPOGRAFIA	1 150	10	585	5	10 148	85	-	-	11 893	100
CURTUMES	-	-	1 600	89	190	11	-	-	1 790	100
BORRACHA	28 110	95	-	-	1 400	5	-	-	29 510	100
QUÍMICAS	8 395	8	8 145	8	89 697	84	50	-	106 297	100
PETRÓLEO	-	-	-	-	2 400	100	-	-	2 400	100
MINERAIS NÃO METÁLICOS	6 530	9	10 070	14	42 003	60	11 949	17	70 552	100
METALÚRGICAS	46	-	40 690	49	41 700	51	-	-	82 436	100
PRODUTOS METÁLICOS	348 974	81	16 228	9	18 922	10	206	-	164 330	100
CONSTR. DE MÁQUINAS	8 573	42	1 185	6	10 031	50	462	2	20 251	100
MÁQUINAS E APAR. ELECTR.	42 473	97	700	1,5	762	1,5	-	-	43 935	100
MATERIAL DE TRANSPORTE	9 424	8	5 955	5	100 728	85	1 799	2	117 906	100
TRANSFORM. DIVERSAS	10 964	34	1 995	6	18 950	60	-	-	31 909	100
EMPREGO	2 945	42	1 525	22	2 201	32	197	2	6 868	100

FONTE: BOLETIM SEMANAL DA D.G. DOS SERVIÇOS INDUSTRIAIS VOL. 7, Nº 330

INVESTIMENTO REGIÃO CENTRO

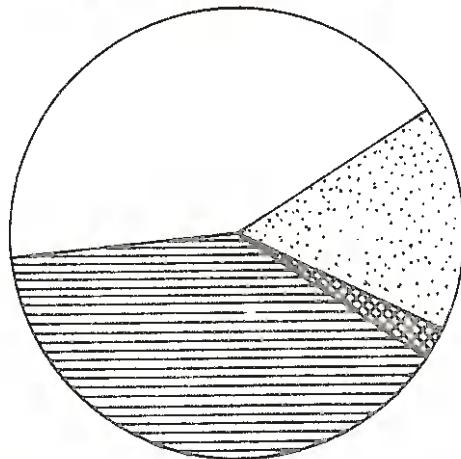


EMPREGO REGIÃO CENTRO

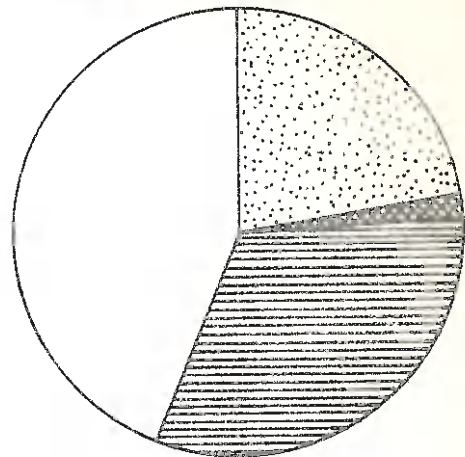






-  AVEIRO
-  COIMBRA
-  LEIRIA
-  CASTELO BRANCO
-  GUARDA
-  VISEU

INVESTIMENTO REGIÕES



EMPREGO REGIÕES



-  REGIÃO CENTRO
-  REGIÃO SUL
-  REGIÃO DE LISBOA
-  REGIÃO NORTE

Pode concluir-se, assim, que as regiões onde existe já uma estrutura industrial mais desenvolvida (as que incluem as zonas industriais de Lisboa e do Porto) são precisamente aquelas em que se manifesta maior número de iniciativas, maior quantitativo intencional de investimento e, em consequência, também maior número de empregos previstos. Além disso são aquelas que detêm maior percentagem de investimentos potenciais nos sectores considerados básicos para uma estratégia de desenvolvimento acelerado.

Deste modo, as regiões mais dinâmicas são aquelas que cada vez se desenvolverão mais no futuro, se situações conjunturais como esta continuarem a repetir-se. Isto equivale a dizer que as regiões menos desenvolvidas hão-de o ser cada vez mais em relação às outras, se novo dinamismo não for nelas introduzido.

Veja-se agora a situação dos diferentes distritos da Região Centro (QUADRO V).

A maior percentagem de intenção de investimento total cabe ao distrito de Aveiro, seguido à distância, pelos da Guarda e Castelo Branco.

Por ramos industriais (COLUNA (2)) verifica-se que para Aveiro vão a totalidade ou quase totalidade dos investimentos previstos nas indústrias de bebidas, curtumes, metalúrgicas e produtos metálicos.

Para os distritos de Coimbra, Leiria e Viseu convergem respectivamente, a maior parte das percentagens de investimento das indústrias de tipografia, construções de máquinas, máquinas e aparelhos eléctricos, material de transporte e transformadoras diversas, sendo, no entanto, pouco significativos relativamente ao conjunto os respectivos montantes de investimento.

QUADRO V - INTENÇÕES DE INVESTIMENTO E EMPREGO NA REGIÃO CENTRO

1972 - 1º - TRIMESTRE

ACTIVIDADES INDUSTRIAIS (C.A.E.)	Região Centro		Distrito de Aveiro		Distrito de Coimbra		Distrito de Leiria		Distrito de Bragança		Distrito de Guarda		Distrito de Viseu														
	Centros	(1)	Centros	(1)	Centros	(1)	Centros	(1)	Centros	(1)	Centros	(1)	Centros	(1)													
TOTAL	183119	100	81812	100	45	45	20821	100	11	11	12601	100	7	7	23115	100	13	13	31295	100	17	17	13475	100	8	8	
ALIMENTARES	13136	7	2420	3	18	18	1690	8	13	13	2005	16	15	15	15	-	-	-	-	4260	14	32	32	2761	20	21	21
BEBIDAS	13437	7	13217	16	98	98	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	220	1	2	2	-	-	-	-
TABACO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TEXTÉIS	54504	30	3660	4	7	7	13260	65	25	25	280	2	1	1	1	11026	48	20	20	25918	83	48	48	-	-	-	-
CALÇADA E VEST.	9197	5	576	1	6	6	3130	15	34	34	1500	12	16	16	4000	17	43	43	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MADEIR.CORTIÇA	5688	3	1230	2	22	22	789	4	14	14	280	2	5	5	1870	8	33	33	-	-	-	-	-	1519	11	27	27
MOBILIÁRIO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PAPEL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TIPOGRAFIA	585	-	175	-	30	30	410	2	70	70	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CURTUMES	1600	1	1600	2	100	100	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
BORRACHA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
QUÍMICOS	8145	4	300	-	4	4	-	-	-	-	580	5	7	7	65	-	1	1	-	-	-	-	-	7200	53	88	88
PETRÓLEO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MINE.NÃO METÁL.	10070	5	3035	4	30	30	-	-	-	-	1725	14	17	17	5000	22	50	50	310	1	3	3	310	1	3	3	3
METALURGICAS	40690	22	40500	50	100	100	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	190	1	1	1
PRODUTOS METÁL.	16228	9	14622	18	90	90	32	-	-	-	1292	10	6	6	-	-	-	-	242	1	1	1	242	1	1	1	1
CONST.DE MÁQUI.	1185	1	235	-	20	20	950	5	80	80	700	6	100	100	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MAQ.E APIR.ELMC.	700	-	6	-	-	-	-	-	-	-	4009	32	67	67	1154	5	19	19	341	1	6	6	341	1	6	6	6
MATER.TRANSPORTE	5955	3	251	-	4	4	200	1	3	3	230	2	12	12	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TRANSF.DIVERSAS	1995	1	-	-	-	-	-	-	-	-	181	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1765	13	88	88
EMPREGO	1525	-	487	-	32	32	276	-	18	18	181	-	12	12	219	-	14	14	121	-	8	8	241	-	16	16	16

(1) Percentagem em relação ao total da coluna

(2) Percentagem em relação ao valor da actividade na Região

FONTE: BOLETIM SEMANAL DA D.G. DOS SERVIÇOS INDUSTRIAIS VOL.7, Nº 330.

São dignas de menção especial as intenções de investimento da indústria têxtil nos distritos da Guarda, Coimbra e Castelo Branco e das indústrias químicas no distrito de Viseu.

Quanto aos empregos que se prevê venham a resultar dos investimentos em intenção, o maior número é também para Aveiro sendo o desequilíbrio entre os diversos distritos menos flagrante que para as intenções de investimento.

Analisando agora a participação dos vários ramos industriais no montante global de investimento de cada distrito (COLUNA (1)), nota-se com agrado que, à excepção da Guarda e Coimbra, as maiores percentagens de investimento se distribuem pela indústria pesada (químicas, metalúrgicas, máquinas e material de transporte) o que pode considerar-se um sítoma de esforço de dinamização da estrutura industrial da Região.

